

SEÇÃO: Painel

ÁREA: Interdisciplinar

NÍVEL DO CURSO: Ensino Médio/Técnico

Lixo no lixo

Saskia Rosani Bergamin, Taiane Bruna Tecchio, Scarlet Bruna de Mello, Maria Luiza Borges dos Santos Malinski, Lurdes Perinazzo
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Técnico em alimentos integrado ao ensino médio
E-mail de contato: lurdes.perinazzo@ifc-concordia.edu.br

Uma pessoa produz, em média, cerca de 1,5 kg de lixo por dia, o que não é pouco se multiplicado por 7 bilhões de pessoas. O problema é que o lixo não tem o descarte correto. O destino mais utilizado é o aterro sanitário, que consiste em grandes áreas a céu aberto. Os aterros deveriam ser bem afastados da cidade para não contaminarem os lençóis subterrâneos e também porque o cheiro é muito forte. O descarte correto seria em usinas de compostagem, que utiliza a fermentação da matéria orgânica, onde é produzido adubo e outro modo de descarte seria a usina de reciclagem, que consiste em reaproveitar as matérias orgânicas e inorgânicas. O descarte de pilhas, baterias, remédios e lâmpadas fluorescentes deve ser consciente, pois tais materiais contêm produtos químicos que podem causar vários problemas para a população em geral, por isso devem ser levados a postos de recolhimento. O óleo de cozinha também deve ser levado a um posto de recolhimento, pois pode virar sabão. Os lixos estão divididos em cinco categorias: o lixo doméstico é o mais comum, normalmente constituído de resto de alimentos, embalagens plásticas e papéis em geral; o lixo comercial normalmente é recolhido e constitui-se de papelões e papéis; o lixo industrial é originário das indústrias e constituído por resto de animais, madeiras, tecidos, couros, metais e produtos químicos; o lixo da área da saúde é constituído por seringas, agulhas, vidros de remédios; o lixo nuclear é constituído por produtos radioativos e o lixo da limpeza pública é composto por árvores, galhos, animais mortos e entulhos de construção. Para que tenhamos o correto destino desses resíduos temos que saber para que serve cada cor das lixeiras. As principais são: vermelha (plástico), verde (vidro), amarelo (metais) e azul (plástico). Esse processo faz parte da coleta seletiva que consiste na separação e recolhimento dos resíduos. São separados os resíduos orgânicos que tem como descarte em aterros sanitários. Para que o mundo melhore não precisamos apenas separar o lixo, precisamos tomar pequenas atitudes que podem mudar o mundo e uma delas é utilizar sacolas ecológicas, pois as sacolinhas plásticas são feitas de petróleo, substância de difícil degradação, que leva muito tempo para se degradar, em média 100 anos. O uso das sacolas ecológicas pode diminuir o acúmulo de sacolas plásticas, pois no mundo todo são jogadas fora um

milhão de sacolas por minuto, sendo que aproximadamente 9,7 % dos lixos são constituídos de sacolas plásticas, que também emitem gases poluentes. Para termos uma noção de como as pessoas lidam com seu lixo, fizemos uma enquete sobre lixo onde foram entrevistadas 40 pessoas com 6 perguntas. Constatamos que a maioria não separa seu lixo por diversos motivos, um deles é por morar em apartamento . Concluimos, assim, que a maioria da população não cuida do seu lixo. Também constatamos que poucas pessoas sabem o significado das cores das lixeiras. Podemos reutilizar materiais recicláveis tornando-os materiais utilizáveis.

Palavras-chave: Lixo. Utilização. Separação.